

acesso que não evita danos pela ausência de luz e ventilação, e estes agindo como se fossem donos e proprietários legítimos do muro em questão, derrubando, quebrando, colocando

portas, janelas, e o que mais entenderem por bem, sem qualquer planejamento estrutural ou conhecimento técnico que assegure o mínimo de segurança a todos os envolvidos.

Por essa razão, essa Comissão de Moradores solicita providências com a maior brevidade possível, pois a ausência de medidas coercitivas quanto aos atos praticados, servirá de chancela para que os moradores da Comunidade continuem quebrando o muro como bem entenderem, colocando em risco todos os moradores da região, acarretando prejuízos que poderão se tornar irreversíveis no futuro.

Por todo o exposto, defendemos a permanência do muro e sua manutenção, de modo que seja coibida nova tentativa de abertura, que não para entrada de luz e ventilação, especialmente em razão dos motivos a seguir:

- a) A Rua Torres da Barra é sem saída, não sendo utilizada para outro fim que não acessos aos condomínios que ali existem;
- b) Apenas nos 5 condomínios Barra Viva, existem mais de 1.000 apartamentos, sendo que, destes, menos de 20% dos apartamentos possuem vaga de garagem, números que representam por si só, o alto volume de circulação de pedestres e veículos, em uma rua sem saída já tomada de veículos. Se houver o aumento desse fluxo, pode se tornar quase intransitável;
- c) A rua já sofreu com alagamento, e reduzir a área alagável que beira o muro só agravaria a situação, tanto da Rua quanto da comunidade para onde a água seria escoada;
- d) A rua é alvo de inúmeros roubos e furtos, ainda que sendo sem saída, logo, uma vez que se abra acesso direto à marginal teremos uma rota de fuga muito mais atraente para esse tipo de crime, o que só eleva a preocupação e o medo daqueles que passam ali, inclusive, realidade que também coloca em risco os moradores da Comunidade pelo trânsito desses indivíduos.

Importante reforçar ainda, que essa Comissão de Moradores não tem informações claras sobre o projeto de Regularização Fundiária e as efetivas mudanças que serão implementadas, todavia, **embora defenda a manutenção do muro, pretende que, na hipótese de este ser efetivamente retirado, que seja realizado por profissionais capacitados, com o conhecimento técnico suficiente à garantir o mínimo de segurança necessários, de modo a evitar prejuízos estruturais; sanitários e patrimoniais a todos os moradores da região.**

São Paulo/SP, 13 de outubro de 2022.

Cordialmente,

Comissão de Moradores da Rua Torres da Barra.